

SEGURANÇA OU ABANDONO?

Será que o Sr. Wilson Pinto Jr, atual presidente da ELETROBRAS, não tem noção de como funciona a gestão de uma empresa? Qualquer aluno de administração saberia que treinar, fiscalizar e acompanhar as rotinas de trabalho nos aspectos de segurança, higiene e saúde do trabalhador é ferramenta fundamental para atingir os objetivos de operar GIGAWATTS de potência instalada. A presença humana nas instalações e escritórios, a logística de pessoas, veículos e materiais, os cuidados com o meio ambiente, a operação de máquinas e equipamentos, a utilização de ferramentas, das mais rudimentares às mais precisas, caras e sofisticadas, tudo isso passa pela gestão, análise, medições e acompanhamentos constantes da área de SEGURANÇA, HIGIENE INDUSTRIAL e SAÚDE do TRABALHO.

Desmantelar a estrutura da Gerência de Saúde e Segurança, um órgão que deve estar estrategicamente ligado à Superintendência de Recursos Humanos, para ter sua independência e orçamentos preservados, para agora, na bacia das almas, torná-la mero setor? Para cortar gastos? Para que a empresa passe a ficar devedora da legislação? Para que passe a descumprir "de propósito" as normas vigentes e seja arrasada em centenas de processos administrativos e judiciais até que morra atolada em inércia em passivos? Para que os gestores que ainda ves-

tem a camisa dessa empresa paguem com seus CPF's os danos causados por omissões que são verdadeiras sabotagens? Isso não é improbidade, Sr. Wilson Pinto Jr?

Tratar SEGURANÇA, HIGIENE INDUSTRIAL e SAÚDE do TRABALHO como uma "ATIVIDADE TRANSACIONAL" é no mínimo uma irresponsabilidade com a sustentabilidade de um negócio, pois sem pessoas inteiras, saudáveis, seguras e confiantes não há nenhuma atividade empresarial que se sustente.

Onde estão as boas práticas de governança? Onde está o COMPLIANCE? Onde ficará a organização mínima que uma grande empresa deve possuir para uma operação em constante harmonia com o humano-tecnológico-ambiental?

Tratar SEGURANÇA, HIGIENE INDUSTRIAL e SAÚDE do TRABALHO, como está sendo desenhado pela atual gestão da ELETROBRAS é trazer danos irreparáveis para os trabalhadores e para o futuro da empresa.

O receio dos trabalhadores é que, a importante área de SEGURANÇA, HIGIENE INDUSTRIAL e SAÚDE do TRABALHO desapareça completamente.

Não podemos permitir isso! Cada trabalhador dessa empresa deve defender com profissionalismo a continuidade de atividades que são normais e funda-

mentais em qualquer empresa para que haja resultado seguro e sustentável!

Não vamos correr riscos desnecessários. Não aceitamos esse amadorismo que chamam de consultoria!

Qualquer desestruturação da área de Segurança no Trabalho pode elevar o índice de acidentes no trabalho e doenças ocupacionais, o que pode incapacitar ou causar mortes.

As empresas do Grupo ELETROBRAS sempre foram referência positiva em relação aos índices de acidente de trabalho no Setor Elétrico Brasileiro. FURNAS construiu na sua história destaques na atuação multidisciplinar em Segurança, Higiene Industrial e Saúde do Trabalho. Integrar isso às atividades transacionais é uma aventura perigosa! A área SEGURANÇA, HIGIENE INDUSTRIAL e SAÚDE do TRABALHO é tida como estratégica pelas maiores empresas de infraestrutura do mundo e estão cada vez mais próximas hierarquicamente da alta administração para ter maior autonomia e credibilidade.

Milhares de pessoas que trabalham em cima das linhas de transmissão, nas usinas, nas subestações, laboratórios, salas de controle, devem voltar para suas casas com sua total integridade física e psicológica!

A VIDA VALE MAIS QUE QUALQUER PSEUDO EFICIÊNCIA OU GANHO DE ESCALA. NÃO PERMITIREMOS QUE ESTA INSANIDADE SIGA ADIANTE.

FORA WILSON PINTO JR